

CADERNO
de **APOIO** para a
ANIMAÇÃO
de uma Oficina de **INCIDÊNCIA**
POLÍTICA na
PAN-AMAZÔNIA



*Vio Dios
que era
bueno.*



Apoio:





Elaboração:

Carol Jeri (Caritas Madre de Dios), Héctor Pérez (Caritas Equador) e Ximena Lombana (CELAM)

Elaboração e Coordenação:

Sonia Olea Ferreras (Caritas Espanha)

Comissão de metodologia em incidência política
Núcleo de Direitos Humanos da REPAM

Data de elaboração: Fevereiro de 2024

INTRODUÇÃO

IDEIAS CHAVE que devemos ter presentes no desenvolvimento de toda a Oficina. Eles são usados para que as/os animadoras/es preparem com antecedência as dinâmicas, as fundamentações...

- Nosso objetivo final é incorporar ou fortalecer a incidência política como uma ferramenta relevante em nosso trabalho no acompanhamento das pessoas, comunidades e povos que estão vivenciando a violação de seus direitos humanos.
- É muito importante enfrentar/provocar questionamentos das/os participantes.
- Fazer com que as pessoas digam o que pensam e valorizar, implementar e repercutir o que é compartilhado.
- Desativar as zonas de “conforto”. Sair do “sempre foi assim”. Desmontar.
- Sustento: relembrar e colocar no meio a história da Incidência Política da REPAM, a história da Incidência dos povos e comunidades presentes.
- Conhecer a nossa própria história (em torno da água, base da vida na Amazônia). Conhecer a história da Igreja. Conhecer a jornada do povo de Deus.
- Diante das violações de direitos humanos, não basta acompanhar, é preciso também fazer incidência, comunicação, sensibilização...
- A que conclusões chegamos? O que podemos fazer?
- O que é fazer incidência? E o que não é? O que sustenta a incidência?
- Desafios diante do ônus da prova do que está acontecendo (como documentar, como demonstrar?)
- Buscar ferramentas políticas para assumir os espaços de representação.
- Como a comunicação para a incidência nos apoia? Como podemos nos comportar diante das câmeras, do microfone, da mídia e das redes sociais?
- Que coisas estão sendo feitas? Por parte de quais equipes? E eu, como me situo diante de tudo isso?

»» E de onde vamos fazer isso?

De onde:



A Incidência Política também como:

- Espaço de Poder da Sociedade Civil
- Ferramenta de Participação Cidadã
- Processo para Vivenciar a Democracia.

Quando falamos de ferramenta de **espaço de poder da sociedade civil**: incluímos explicitamente o componente de **organização social**, que é o fundamento da incidência, representação e liderança.

DESENVOLVIMENTO

UMA PRÉVIA: A ESPIRITUALIDADE. É importante ter espaços de espiritualidade no início ou no final de cada sessão. O círculo amazônico será o centro desses momentos. Mas, também, será preciso preparar músicas, cantos, leituras da Palavra ou de Laudato Si, Querida Amazônia, Fratelli Tutti; declarações como a do Indígena de Seattle¹..., incenso aceso, velas, vasilhas com água...



A Oficina é composta por cinco sessões que devem ser adaptadas ao número de pessoas e ao tempo que teremos para realizá-las (portanto, caso seja necessário, podem ser estendidas para mais sessões).

O fundamental é alcançar nosso objetivo essencial de conectar que diante da violação de um direito humano podemos usar, dependendo dos casos, a oportunidade do momento, a decisão da própria comunidade..., a ferramenta da incidência política.

E para isso, utilizamos duas guias como suporte, adaptando-as à nossa realidade e objetivos.

➤ “Manual para a facilitação de processos de incidência política” da Organização WOLA²

➤ “A incidência política na Caritas”, da Caritas Espanhola³

Nelas podemos encontrar toda a profundidade que precisa para realizar sua Oficina.

1 <https://nativoamerica.earth/la-carta-del-jefe-seattle-al-presidente-de-los-estados-unidos/>

2 https://www.wola.org/sites/default/files/downloadable/Advocacy%20Training/past/atp_manual_para_facilitacion_jun_05.pdf

3 <https://formacionapi.caritas.es/wp-content/uploads/2021/05/Documento-de-incidencia.pdf>

SESSÃO

1ª

SESSÃO

2ª

SESSÃO

3ª

SESSÃO

4ª

SESSÃO

5ª

Na 1ª Sessão compartilharemos a fundamentação e o marco de que precisamos para iniciar uma ação ou estratégia de incidência política; **começando pela própria violação dos direitos humanos** sofrida pela nossa comunidade ou pelo nosso povo.

Na 2ª Sessão daremos os primeiros passos em direção a essa estratégia: definir qual é o nosso **âmbito de atuação** (causas e consequências que dão origem à violação dos direitos humanos). E juntos prepararemos nosso documento de **posicionamento**.

Na 3ª Sessão, continuaremos a realizar a análise dos **espaços decisórios** que podem alterar ou modificar a violação desse direito humano. Também investigaremos. Também investigaremos **quais outras pessoas ou instituições podem nos ajudar a influenciar** as pessoas que tomam decisões (porque estão no governo ou porque são legisladores).

Na 4ª Sessão, antes de elaborar nosso Plano de Ação, realizaremos com toda transparência e confiança a análise FOFA (**SWOT***) de **nossa organização**, plataforma, comunidade, povo... Então, poderemos ser objetivos na hora de **desenvolver o Plano, as responsabilidades, o cronograma...**

Na 5ª e última Sessão, chegaremos ao acordo sobre os **indicadores de processo e de resultados** para avaliar as várias ações que concordamos em realizar. Também chegaremos ao acordo sobre o **cronograma das avaliações durante o processo da estratégia e no final**, e os como: quem participa, como vamos avaliar.

[*Nota da Tradução: Análise SWOT é uma ferramenta de gestão que serve para fazer o planejamento estratégico de empresas e novos projetos. A sigla SWOT significa: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) e também é conhecida como Análise FOFA ou Matriz SWOT].



SESSÃO 1ª



1ª Sessão: Fundamentação e marco da incidência:

» Ambientação da sala onde vamos trabalhar:



- Mesas ou cadeiras (se houver) em círculo, ou nos sentamos em círculo no chão.



- No meio, colocamos nosso círculo amazônico: com símbolos de nossos territórios, velas, tecidos, desenhos, cores...

TRÊS PARTES DESSA PRIMEIRA SESSÃO:

» PARTE 1

INJUSTIÇAS

Começamos com uma rodada de apresentação (pessoa, comunidade/povo, função...) dando alguns detalhes pessoais e **compartilhando uma situação de injustiça vivida**. (Dinâmica de apresentação e da realidade como eixo -ponto de partida e chegada- da incidência)

As violações serão escritas em cartazes coloridos.

» Com isso vamos situar as pessoas, mas também as realidades/temas que as desafiam.



» **INCIDÊNCIA POLÍTICA:** reunião com a prefeitura onde apresentamos nosso documento de requerimentos para a criação de novas leis sobre lixões...

» **CRIAÇÃO DE PLATAFORMAS E REDES:** convocar outras comunidades, povos e organizações para que trabalhem em coordenação e realizem ações conjuntas...

Durante a intervenção das/os participantes, com certeza, haverá sugestões de mais ações que tentaremos incluir em um dos grupos que indicamos.

Materiais para a 1ª sessão:

- quadro branco e giz colorido,
- papelógrafos,
- cartolina colorida
- e pincéis grandes.

E quando todas as pessoas já compartilharam, o/a animador/a vai até o local onde anotou as ações consideradas de INCIDÊNCIA POLÍTICA, e fundamenta porque as colocou lá. Essa será a introdução para que todas/os possam ouvir a nossa proposta do que é:



» O QUE QUEREMOS DIZER COM INCIDÊNCIA POLÍTICA?

» Encontramos a **FUNDAMENTAÇÃO**⁴ para esse conceito:

- No Evangelho
- Na Doutrina Social da Igreja: Laudato Si, Evangelii Gaudium, Querida Amazônia, Documento Sinodal do Sínodo da Amazônia, Fratelli Tutti
- No Direito Internacional dos Direitos Humanos

Nos ajuda a chegar a esse **CONCEITO**, a ter visto o que não é incidência: a formação, a sensibilização, a comunicação, as demandas judiciais... E continuar insistindo que faz parte de algo maior, onde se inserem todas as demais ações que compartilhamos.

DEFINIÇÃO DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

(todas/os escrevemos em nosso caderno):

Um processo para mudar a realidade das pessoas, das comunidades e dos povos,

- a partir de seu acesso e garantia dos Direitos Humanos e
- da transformação das causas que geram desigualdade e injustiça,
- por meio de mudanças na legislação e nas políticas em nível local, estadual, regional, nacional e internacional.

Há outras questões que também nos ajudam a fundamentar esses processos (o/a animador/a introduz isso no plenário):

- » Qual a contribuição dada pela incidência política? (Isso nos permite aprofundar em vários pontos dos processos de incidência, como, por exemplo, o fortalecimento da sociedade civil, etc.) e o que faltaria se não o fizéssemos.
- » O que construímos quando realizamos processos de incidência política?
- » O que faltaria se não o fizéssemos? Omissões (o que não fizemos e poderíamos ter feito nas situações de injustiça)



⁴ Podemos ampliar com os dois documentos suporte dessa Oficina apresentados na parte do DESENVOLVIMENTO.



Juntas/os e em voz alta, todas/os lemos nossa definição de incidência política.

Fazemos um pequeno intervalo para perguntas e esclarecimento de dúvidas das/os participantes da Oficina em relação à definição. Nesse momento é essencial que todas as dúvidas, outras interpretações, formas de enxergar possam vir à tona. Porque o restante da Oficina será baseado nessa definição e nos passos subsequentes.

Encerramos essa 1ª Sessão colocando nossos cartazes com os direitos humanos violados em nossos territórios, ao redor do círculo amazônico que preside nossa celebração e todas/os as/os participantes, em pé ao redor do círculo, dizemos em voz alta uma frase de esperança.





SESSÃO 2ª



2ª Sessão: Desenvolvimento de um processo de incidência política. Parte 1: Realidade. Âmbito de ação. Elaboração da proposta (Passos 1 e 2 da Metodologia WOLA).



REALIDADE e ESCOLHA DO ÂMBITO DE AÇÃO: Concordamos e chegamos a um consenso: Qual é o problema que queremos resolver? Em que consiste? O que causa esse problema? Que consequências ele traz para a nossa comunidade, para o nosso povo?

ELABORAÇÃO DO POSICIONAMENTO: Falamos em voz alta e concordamos sobre qual proposta queremos fazer diante desse problema.

Com o quê:

Contemplação-espiritualidade

Realidade

Esperança

Compromisso
construtivo

Experiência vital
e coletiva

Paciência

Reflexão



Compromisso
crítico



» O QUE FAREMOS?

- Cada membro do grupo tem que escrever (pode fazê-lo no caderno de trabalho) o que considera ser o maior problema/violação de direitos humanos que está ocorrendo na situação descrita que eles compartilharam.
- Compartilham em voz alta no grupo.
- Escrevem em uma cartolina grande/papelógrafos os problemas/violações de direitos humanos detectados por cada membro do Grupo.

Continuamos caminhando (Ao mesmo tempo, todos os grupos fazem os passos. O/a animador/a faz isso acontecer de maneira dinâmica).

- » 1) Cada membro do Grupo vota em três dos problemas/violações de direitos humanos (do mais relevante para o menos) que consideram urgentes para levar a cabo um processo de incidência sobre eles: é necessário chegar a um consenso sobre uma única questão.

PLENÁRIO: compartilhamos, em voz alta e com toda a assembleia, o direito selecionado





IMPORTANTE: Lembramos que nesse momento teríamos que elaborar em conjunto e com o apoio técnico de especialistas em leis/direito, antropologia, direito internacional regional e direitos humanos, economia, história e outros conhecimentos (de nossas comunidades e das organizações que nos apoiam) o chamado **documento de posicionamento**, onde teríamos que colocar:

- o diagnóstico do que está acontecendo em nossa realidade de violação do direito humano selecionado (VER);
- à luz do Direito Internacional dos Direitos Humanos e da Doutrina Social da Igreja (VER)
- para fazer propostas (tanto políticas para a incidência, quanto para a comunicação, sensibilização, formação e promoção em direitos humanos).

Mas não temos tempo para desenvolver as sessões dessa Oficina.

ANTES DAS SESSÕES: seria fundamental ver se podemos utilizar os relatos feitos sobre os casos vividos pelas comunidades das pessoas que estão na Oficina. Verificar se eles contêm esses 3 passos (VER-JULGAR-AGIR).



SESSÃO 3ª



3ª Sessão: Desenvolvimento de um processo de incidência política: 2ª Parte: Análise dos espaços decisórios. Análise dos canais que podemos conseguir para influenciá-los. (Passos 3 e 4 Metodologia WOLA)



3º passo: Análise dos espaços decisórios

O/A Animador/a introduz esse passo e explica a dinâmica que vamos realizar:

Nos passos anteriores, o grupo **selecionou uma causa e uma possível proposta de solução** (entendendo que na realidade sempre há mais causas e mais soluções inter-relacionadas; mas, a partir do objetivo de aprender a priorizar o máximo possível para acertar no que estamos pedindo). Foi **formulada e desenvolvida como proposta política e apoiada com um documento de posicionamento**.

Agora é hora de ver a quem pedimos:

» **TRABALHO EM GRUPO: Estamos refletindo de uma maneira geral sobre:**

» O que queremos?

» Por quais mecanismos e como?

- Espaços territoriais (internacionais, regionais, estaduais, locais)
- Organização das Nações Unidas
- CIDH
- Instituições nacionais
- Cidade, área, cidade...

» Que instância ou instituição tem o poder de decisão?

» Há limite de tempo para essa decisão?



SESSÃO 4ª



4ª Sessão: Desenvolvimento de um processo de incidência integral: Parte 3: FOFA. Acordos de caminho para influenciar. Plano de Ação. (Passos 5, 6 e 7 Metodologia WOLA)

CHAVES:

**O QUE QUEREMOS MUDAR?
QUEM É COMPETENTE PARA FAZER AS MUDANÇAS?
COMO VAMOS CONSEGUIR ESSAS MUDANÇAS?
QUANDO VAMOS FAZÊ-LAS?**

» DESENVOLVIMENTO DA SESSÃO:

O/a animador/a introduz a dinâmica de trabalho. Muitas das questões que vamos sistematizar já foram discutidas, refletidas... Temos pistas..., inclusive muitas certezas. Mas, agora, vamos fazer um Plano que **depois podemos avaliar e, claro, melhorar.**



O/A animador/a explica o que cada palavra desse quadro/seções significa. Importante esclarecer as possíveis dúvidas antes de começar a trabalhar em grupos.

Também explica o que precisa ser preparado para ser compartilhado no plenário. Muitas dos quadros já estão completados em trabalho anterior dos grupos. Agora sistematizamos todas as informações.



Imagem: Flickr REPAM

» **TRABALHO EM GRUPO:** Preencher esse quadro de acordo com o processo concreto de incidência que estamos realizando nesses dias nos vários grupos:

Também anotamos nos quadros as dúvidas que temos ou o que precisamos completar com outras equipes, espaços, organizações, etc.

PLENÁRIO: Compartilhamos uma das maiores dificuldades que encontramos como grupo quando se trata de elaborar nosso Plano de Ação para cada grupo (5 minutos cada), sem intervenções. Depois, contrastar no plenário entre todos e todas. (Esse trecho na cor laranja).

Materiais da 5ª Sessão:

- Cartolinas para os FOFA (SWOT).
- Cartolinas para o quadro de Influência e cartolinas com o Plano de Ação.
- Pincéis.



SESSÃO 5ª



5ª Sessão: Desenvolvimento de um processo de incidência integral:
Parte 4: Avaliação, indicadores. Devolução (Passo 8 Metodologia WOLA)

AVALIAÇÃO DE PROCESSO (em cada um dos passos que damos)

AVALIAÇÃO DE RESULTADO (no final do processo)

AVALIAÇÃO CIRCULAR (reanalizamos a realidade quando os processos vão se somando, são muito longos, entram novas variáveis etc.)

META FINAL: mudar a situação das violações de direitos humanos detectadas, mudar a vida das pessoas e dos povos.

CONTAR, NARRAR, COMPARTILHAR: DEVOUÇÃO DOS RESULTADOS E DO QUE FOI VIVIDO.



8º passo: Avaliação contínua:

O/A Animador/a introduz essa parte.

Em primeiro lugar e antes de realizar a Avaliação do nosso Plano de Atividades no futuro, teremos que chegar a consensos:





Ambiente tranquilo: vela acesa em meio ao círculo amazônico e música ambiente.

Compartilhamos sentados/as em círculo.

- O que eu levo dessa Oficina na mochila?
- O que eu gostaria de ter feito diferente, melhorar, modificar...?

Materiais para a Sessão 5:

- Cartolinas com indicadores. .
- Cartolinas para escrever as ações de devolução.
- Fotocópias com o desenho da bolsa (dependendo dos/as participantes).
- Pincéis.
- Vela.
- Música.



